



CONCEITOS BÁSICOS EM ECOLOGIA

1º Ano	Biologia	PROF. Feresin	1º BIM
--------	----------	---------------	--------

Ensaio sobre a biodiversidade brasileira

O Brasil é um país de proporções continentais: seus 8,5 milhões km² ocupam quase a metade da América do Sul e abarcam várias zonas climáticas – como o trópico úmido no Norte, o semiárido no Nordeste e áreas temperadas no Sul. Evidentemente, estas diferenças climáticas levam a grandes variações ecológicas, formando zonas biogeográficas distintas: a Floresta Amazônica, maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; o Cerrado de savanas e bosques; a Caatinga de florestas semiáridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões km², que inclui ecossistemas como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos.

A variedade de biomas reflete a enorme riqueza da flora e da fauna brasileiras: o Brasil briga a maior biodiversidade do planeta. Esta abundante variedade de vida – que se traduz em mais de 20% do número total de espécies da Terra – eleva o Brasil a posto de principal nação entre os 17 países megadiversos (ou de maior biodiversidade). Além disso, muitas das espécies brasileiras são endêmicas, e diversas espécies de plantas de importância econômica mundial – como o abacaxi, o amendoim, a castanha do Brasil (ou do Pará), a mandioca, o caju e a carnaúba – são originárias do Brasil. Mas não é só: o país briga também a marcar a sociobiodiversidade, representada por mais de 200 povos indígenas e por diversas comunidades – como quilombolas, caiçaras e seringueiros, para citar alguns – que reúnem um inestimável acervo de conhecimento tradicional sobre a conservação da biodiversidade.

Porém, apesar de toda a riqueza em forma de conhecimentos e de espécies nativas, a maior parte das atividades econômicas nacionais se baseia em espécies exóticas: na agricultura, com cana-de-açúcar da Nova Guiné, café da Etiópia, arroz das Filipinas, soja e laranja da China, cacau do México e trigo asiático; na silvicultura, com eucaliptos da Austrália e pinheiros da América Central; na pecuária, com bovinos da Índia, equinos da Ásia e capins africanos; na piscicultura, com carpas da China e tilápias da África Oriental; e na apicultura, com variedades de abelhas provenientes da Europa e da África. Este paradoxo traz à tona imediatamente: é fundamental que o Brasil intensifique as pesquisas em busca de um melhor aproveitamento da biodiversidade brasileira – ao mesmo tempo

mantendo garantido o acesso aos recursos genéticos exóticos, também essenciais ao melhoramento da agricultura, da pecuária, da silvicultura e da piscicultura nacionais.



A partir da reflexão das ideias apresentadas no texto e, com base em seus conhecimentos, julgue os itens de **01** a **14**.

01. Os termos “nicho ecológico” e “habitat” são sinônimos.

02. Recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos são exemplos característicos da grande quantidade de biomas existentes no Brasil.

03. Espécies endêmicas como o caju, mandioca e a carnaúba existem apenas no Brasil.

04. Ao citar o Brasil como um país megadiverso, podemos entender que existe no país uma alta riqueza e variabilidade de espécies.

05. Frutos e árvores típicas de determinada região, como o araçá, mutamba, cambuci, mandacaru e araucárias são exemplos de espécies exóticas.

06. Uma das possíveis explicações para a grande biodiversidade brasileira é a variabilidade de zonas climáticas e biogeográficas.

07. Embora seja um país megadiverso, o Brasil explora e pesquisa muito poucos recursos provenientes de sua biodiversidade, introduzindo e utilizando muitas espécies exóticas em processos-chave como biotecnologia e agropecuária.

08. Um hotspot da biodiversidade é uma área com excepcional concentração de espécies endêmicas e grande número de espécies ameaçadas de extinção.

09. Em determinada região de mata previamente limitada, um grupo de 150 tucanos perfazem uma comunidade.

10. Os componentes de uma biocenose (componentes bióticos) interagem com fatores não-vivos do ambiente (componentes abióticos), dos quais dependem para viver.

11. Altamente interdependentes, impactos pontuais nos ecossistemas megadiversos brasileiros podem afetar processos ocorrentes distantes da região perturbada.

12. Uma cidade pode ser representada como um tipo de ecossistema: o ecossistema urbano. No entanto, do ponto de vista ecológico, uma cidade é classificada como um sistema aberto e, portanto, não pode ser considerada um ecossistema.

13. A integração de fatores abióticos e bióticos de um sistema agrícola de produção de alimentos não pode ser classificada como um ecossistema, pois ambientes agrícolas são produzidos artificialmente pelos seres humanos.

14. Quanto à organização dos seres vivos em sistema agrícola, é classificado como uma comunidade o conjunto de populações de espécies de feijão, milho, mandioca e aves presentes em uma única lavoura.

15. Com relação ao assunto abordado no trecho acima e aos múltiplos aspectos que ele suscita e assinale a opção correta em relação à categoria ecológica constituída por seres de uma única espécie:

- A) Biosfera.
- B) Ecossistema.
- C) Comunidade.
- D) População.